CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER

# Relatório e Contas



[2019]

## Índice

1.	INT	TRODUÇÃO	1
2.	ΑII	NSTITUIÇÃO	2
	2.1 B	REVE CARATERIZAÇÃO	2
	MI.	SSÃO	2
	VIS	ÃO	2
	VA	LORES	2
	2.2	RESPOSTAS SOCIAIS	3
	2.3	SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS	3
	2.4 R	ECURSOS HUMANOS	4
3.	ATI	VIDADE	7
4.	СО	NTAS	8
5.	PEF	RSPETIVAS	9
6.	Apl	licação de resultados	9
7.	Арі	rovação 1	0
8.	AN	EXOS	1
AN	EXO	- 1	2
1	RELA	TÓRIO DE ATIVIDADES 2019	2
1.	INT	FRODUÇÃO	1
2.	RES	SPOSTAS SOCIAIS	1
3.	ATI	VIDADES	3
	3.1	Promover a qualidade de vida e satisfação dos utentes/clientes	4
	A.	Interação da instituição com as famílias e comunidade	4
	В.	Promoção da Saúde e Prevenção da Doença 1	1
	C.	Promoção do Envelhecimento Ativo	2
	3.2	Capacitação dos Colaboradores	8



	3.3	Reforçar a imagem e reputação da Instituição	18
4	COI	NCLUSÃO	19
Α	NEXO -	2	37
	DEMO	DNSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019	37
IN	ITRODI	JÇÃO	. 1
В	ALANÇ	O EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	. 2
D	EMON:	STRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	. 3
D	EMON:	STRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	. 4
A	NEXO À	AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	. 5
	1 ID	ENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	. 5
	2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	. 6
	3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	. 6
	5. – A	TIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	. 8
	6. – A	TIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	. 9
	7. – IN	IVESTIMENTOS EM CURSO	10
	8. – C	USTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	10
	9 1	NVENTÁRIOS:	10
	10	RÉDITO:	10
	11	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES	12
	12. –	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	12
	13 - E	FEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	12
	14 - II	MPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	12
	15 - II	NSTRUMENTOS FINANCEIROS	13
	16 - B	ENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	15
	17 - D	IVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	15
	18 - C	UTRAS INFORMAÇÕES	15
	19. –	GASTOS E PERDAS:	16



20 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANCO.	20
ZU ACUNTECIMENTOS AFOS A DATA DO BALANCO.	



## 1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea b) do nº 1 do artigo 19º dos Estatutos, compete à Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBRPSEVER) elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de Fiscalização o Relatório e Contas da Instituição.

Em cumprimento daquele preceito, o Presidente da Direção apresentou, em 22/06/2020, ao Conselho Fiscal, para apreciação e emissão de Parecer, o presente Relatório e Contas relativo a 2019, o qual emitiu, sobre o mesmo, Parecer favorável.

#### O documento integra duas peças:

- Um Relatório de Atividades (ANEXO 1), no qual se apresenta sucinta e latamente o desempenho da instituição a nível da sua atividade e contexto em que a mesma foi desenvolvida.
- As Demonstrações Financeiras da instituição (ANEXO 2), que são apresentadas através de mapas contabilísticos específicos, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de. Caixa.

Com o Relatório e Contas, que é publicado no site da Instituição, pretende-se, não só o cumprimento dos dispositivos legais, mas, principalmente, trilhar o caminho do princípio da transparência gestionária, que implica. disponibilizar a todos os stakeholders (utentes, familiares, funcionários fornecedores, parceiros, comunidade...) a informação necessária para a correta avaliação do desempenho da Instituição. Constitui, assim, uma oportunidade para reforçar a responsabilidade na gestão e utilização dos recursos, para gerar confiança e legitimidade entre os stakeholders e promover a credibilidade para a captação de fundos.

Página 1



## 2. A INSTITUIÇÃO

### 2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus indicado nos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial. Foi criada em 2001, por iniciativa da Comunidade Paroquial, ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Lamego e sob sua vigilância e tutela, com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

É uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, qualificada como Instituições da Igreja Católica, inscrita no registo das IPSS, sob o n.º8/02, a fls. 65 e 65 v.º do livro n.º6 das Fundações de Solidariedade Social, adotando a forma de Centro Social Paroquial e rege-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Tem a sua sede, no Bairro da Ponte, nº 4, Barracão, na freguesia de Sever, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu e iniciou a sua atividade em 2001 com a Resposta Social "Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL). Em 2002, entrou em funcionamento a Resposta Social "Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)" e, em 2010, a Instituição disponibilizou à comunidade as Respostas Sociais "Centro de Dia (CD" e "Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)"

#### MISSÃO

Satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

#### VISÃO

Ser reconhecida pela Comunidade como uma Instituição de referência, nas suas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes/utentes, familiares e comunidade.

#### VALORES

- Humanização
- Solidariedade
- Ética

Fell . Fell



- Equidade
- Respeito
- Dedicação
- Cooperação
- Responsabilidade
- Eficiência
- Qualidade do serviço
- Trabalho em equipa

### 2.2 RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER, desenvolve a sua atividade no âmbito das respostas sociais (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD, conforme explicitado no Relatório de Atividades. ANEXO - 1

### 2.3 SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS

O CBERPSEVER tem Protocolos de Parceria assinados com:

- Câmara Municipal de Moimenta da Beira, para garantir, diariamente, o transporte Pré-Escolar às crianças dos 3 aos 6 anos de idade.
- Instituto de Segurança Social –Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, tipologia de operações 1.2.1 (FEAC), tendo como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

Existem ainda parcerias não protocoladas com as seguintes entidades:

• Câmara Municipal de Moimenta da Beira — Programa de Atividades Físicas e Musicais para a Terceira Idade.

### 2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Instituição são a Direção e o Conselho Fiscal, ambos em regime de voluntariado.

#### Direção

Presidente: Padre Vitor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Padre António Jorge Giroto

1º Secretário: Paulo Alexandre Matos Figueiredo

2º Secretário: Marize Fernandes de Assis Pereira

Pell

Página 3



Conselho Fiscal

Presidente: Rute Manuel Ribeiro Fonseca

Vogais:

Alcina Maria da Fonseca Silva Almeida

Marta Paiva Santos

Em 8 de outubro de 2019, tomou posse nova Direção, mantendo-se da anterior a Vice-Presidente e o Primeiro Secretário, Em 19/11/2019, tomou posse novo Conselho Fiscal,, mantendo-se do anterior a Vogal Alcina Maria Fonseca Silva Almeida.

### 2.4 RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal é constituído por técnicos e colaboradores com outras categorias, conforme tabela seguinte. **Quadro de Pessoal** 

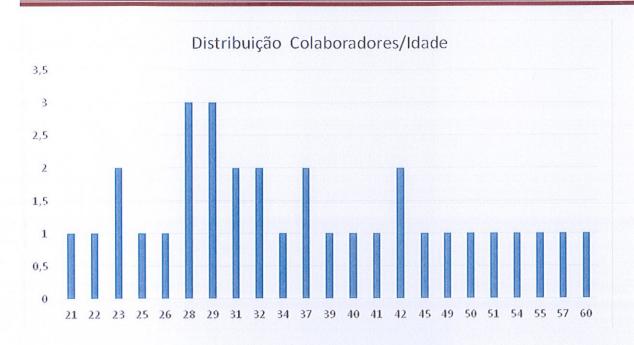
Equipa Técnica		pessoal Administrativo		Pessoal de Apoio	
DT / Assistente Social	1			Ajudantes Ação Direta	16
Animador Cultural	1			Trabalhadores Auxiliares	3
Enfermeira	2	Escriturária	1	Cozinheiro	1
Fisioterapeuta	1			Ajudantes de Cozinha	4
Psicóloga	1			Motorista	1
				Op. Lavandaria	1

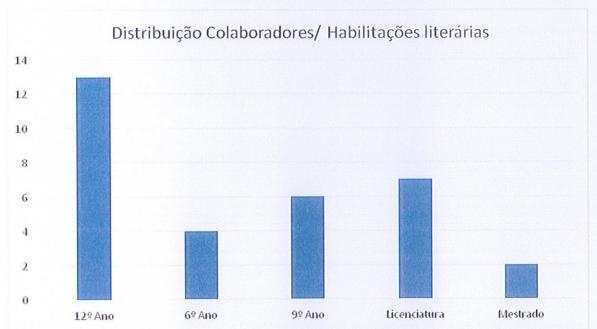
Número médio de colaboradores no ano civil 34. Total de colaboradores em 31/12/2019 - 32.

M.P. .

Pagina 4







Para além, dos trabalhadores do quadro, há dois contratos de prestação de serviços,, um com uma médica e outro com um Engenheiro Alimentar,

Comparando com o ano 2018, não houve qualquer alteração na equipa técnica. Em relação ao Pessoal de Apoio houve 4 situações de mobilidade na carreira de Trabalhadores Auxiliares: 1 para Ajudante de Ação Direta, 1 para motorista, 1 operadora de lavandaria, 1 para Ajudante de cozinha. Contrataram-se 2 Ajudantes





de Ação Direta e houve a denúncia de contrato de 2 trabalhadores Auxiliares e do Encarregado dos Serviços Domésticos. Entrando em linha de conta com a compensação entradas/saídas, não se verifica uma variação significativa, tanto mais que o Encarregado dos Serviços Domésticos, pela diminuição de utentes de ERPI, deixou de ser um recurso exigido por lei.

Para conseguir uma equipa motivada, temos privilegiado a estabilidade do emprego, através da celebração de contratos sem termo, e da capacitação dos trabalhadores.

Per les

X



### 3. ATIVIDADE

O CBERPSEVER, no ano 2019, no contexto dos desafios a que se propôs e obedecendo às linhas programáticas definidas, desenvolveu a sua atividade conforme o planeado, o que expressa no Relatório de Atividades ANEXO - 1.

Houve, contudo, alguns objetivos não alcançados e atividades macro não realizadas, salientando-se a reorganização interna dos serviços, avaliação de desempenho e algumas atividades da promoção da Instituição essencialmente relativas à obtenção de novas fontes de financiamento e .ao plano de Comunicação (newsletter). Tal deve-se a constrangimentos das envolventes externa (contexto económico difícil) e interna. Esta marcada pelos trabalhos de ampliação da ERPI (para aumento de capacidade de 21 para 50 utentes), pela preparação para o novo desafio e pela necessidade de manter a qualidade do serviço prestado, com quebra significativa de receita, contexto que justificou o direcionamento para outras atividades

A nível das Respostas, Sociais que a Instituição proporciona - "Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)", "Centro de Dia (CD)" e "Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)", foram cumpridas as atividades planeadas, com ocorrências de alguns desvios, superados em tempo útil, Incrementaram-se, ainda, ações de promoção da saúde, que estão intimamente ligadas à promoção do envelhecimento ativo, a que são inerentes atividades de dinâmicas de grupo, de exercício físico, de desporto (boccia,) de mobilidade articular, de relaxamento, e de socialização, Foram também cumpridos os contratos de parceria.

Embora cada colaborador tenha tido papel preponderante na sua área específica de intervenção, só a colaboração e inter-relação entre todos os colaboradores possibilitou os resultados alcançados.

Va. Til



### 4. CONTAS

As Contas expressas nas Demonstrações Financeiras apresentadas no ANEXO - 2, mostram um resultado negativo de 52.053,25€ (cinquenta e dois mil cinquenta e três euros e vinte e cinco cêntimos), valor já com amortizações e resultados financeiros, calculado antes de impostos. É o primeiro resultado negativo da Instituição.

Foi um ano particularmente difícil para o CBERPSEVER, pela perda significativa de receita em ERPI, motivada por falecimento de utentes e impossibilidade de novas admissões, até à conclusão das obras de ampliação; pela não cessação de contratos de trabalho, apesar da diminuição de utentes, com os custos fixos daí decorrentes; pelos encargos do investimento no edificado. A falta de financiamento da Segurança Social em relação à nova capacidade de SAD, foi também um fator crítico, agravado pela dificuldade de diversificação de fontes de financiamento, difícil de superar/minimizar dado o contexto socioeconómico em que a Instituição se insere. Espera-se minimizar as dificuldades financeiras com as novas admissões de utentes, quando entrar funcionamento a nova ala de ERPI.

Página 8



### 5. PERSPETIVAS

A Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever, ciente das suas obrigações perante os clientes externos e internos, da responsabilidade do investimento das obras de ampliação do edificado e atenta ao resultado negativo do exercício do ano 2019, tem o compromisso de conciliar a aposta em manter um serviço de qualidade a nível de todas as respostas sociais com a sustentabilidade financeira da Instituição Perspetiva-se, assim, que a conciliação se operacionalize com a melhoria global decorrente da entrada em funcionamento da nova ala de ERPI, que inclui novos serviços comuns a todas as valências, e com uma gestão proativa e racional que potencialize os recursos e evite desequilíbrios financeiros.

### 6. Aplicação de resultados

O Resultado Líquido do Período de 52.053,25€ (cinquenta e dois mil cinquenta e três euros e vinte e cinco cêntimos) deve ser levado à conta de Resultados transitados.

- PM

Página 9



## 7. Aprovação

O Relatório e Contas foi apresentado e aprovado por unanimidade em reunião da Direção do CBERPSEVER, realizada na sua sede, em 24 de junho de 2020.

A DIREÇÃO

Presidente: 1. Vitor James Teixe re Corre &

Vice-Presidente:

Tesoureiro: Te Station for Gos Ginate

1º Secretário:

junho de 2020



8. ANEXOS



## ANEXO - 1

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019**

## CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019**





## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades visa evidenciar as atividades realizadas no cumprimento da Missão da Organização, em obediência às linhas programáticas definidas no Plano de Atividades. Assim, o presente Relatório tem como objetivo descrever/mostrar o percurso da atividade do CBERPSEVER no ano de 2019.

A avaliação foi feita com base em informações/registos fornecidos, à Direção e Diretora Técnica, pelos Responsáveis mencionados no Plano de Atividades.

### 2. RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER tem as seguintes Respostas Sociais:

A Estrutura Residencial Para Idosos, em fase final do processo de avaliação pela Segurança Social de alargamento da capacidade para 50 utentes, tem Acordo para 21 utentes. Foram feitas 30 inscrições para admissão. A Resposta visa proporcionar serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial das pessoas, como sejam contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, e criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.

Neste âmbito, são prestados os seguintes serviços:

- Alojamento e apoio nas atividades da vida diária;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem gerais;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Animação/Ocupação e lazer;
- Acompanhamento psicossocial;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Acompanhamento e transporte a consultas médicas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de imagem.

O Centro de Dia é outra resposta social, com capacidade para 20 utentes, todos abrangidos pelo Acordo. Foram feitas 8 inscrições para admissão, funciona nas mesmas instalações da ERPI e tem como objetivo prestar apoio aos utentes/clientes para satisfação das suas necessidades básicas a nível físico e psicossocial

junho de2020

Tel





para que permaneçam, o maior tempo possível, no seu meio sócio familiar, com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade especialmente com os de Saúde. No sentido do envelhecimento ativo e, consequentemente, da promoção das relações interpessoais e intergeracionais, apostamos também em atividades recreativas e de estimulação, envolvendo utentes de outras respostas, outras Instituições, Organismos e a Comunidade em geral.

Proporciona os seguintes serviços:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Lavagem e tratamento de roupas de uso pessoal;
- Animação/ocupação e lazer;
- Transporte (de e para a Instituição);
- Acompanhamento psicossocial;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Atividades de motricidade e/ou Fisioterapia;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnósticos cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.
- O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 17h30, diariamente.

O Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 45 utentes e 30 cobertos por Acordo. Foram feitas 8 inscrições para admissão. A Resposta visa prestar apoio aos utentes/clientes para que permaneçam, o maior tempo possível, na sua casa com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, apostamos em atividades de estimulação e de lazer, assim como na interação com a família e comunidade em geral, para incremento das relações interpessoais garantindo a manutenção dos utentes no seu ambiente natural de vida

São facultados os seguintes serviços:

junho de2020

Van. RM



- Distribuição das refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento de roupas (1 vez por semana);
- Arrumação e pequenas limpezas nas divisões utilizadas pelo Idoso no Domicílio (1 vez por semana);
- Atividades de animação, socialização, cultura e lazer
- Acompanhamento psicossocial;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 15h00 e das 17h30 às 19h30, diariamente

#### 3. ATIVIDADES

Para garantir os serviços das Respostas Sociais inventariadas no ponto anterior, existe uma estrutura organizada de funções/atividades, todas importantes e imprescindíveis para o bom funcionamento da Instituição e, portanto, para o resultado alcançado, Todas as atividades estão interligadas, pelo que é exigível a melhoria a todos os níveis (gestão, realçando a sustentabilidade de financeira da Instituição, ambiente interno, capacitação dos colaboradores, processos, incluindo os relativos a utentes, controlo, e imagem institucional.

No Plano de Atividades foram consideradas grandes áreas de intervenção/objetivos estratégicos, que se desdobram em objetivos operacionais/atividades, indicadores, metas, periodicidade e Responsáveis, sendo estes. a Direção, a Diretora Técnica, a Equipa técnica, a Escriturária, a Equipa multidisciplinar. (Diretora

junho de2020



Técnica/Assistente Social, Enfermeiras, Animador, Fisioterapeuta, Psicóloga e Escriturária). e todos os colaboradores.

Como já foi referido no ponto 3 do Relatório e Contas, por razões contextuais, houve algumas atividades não realizadas, com relevância para a reorganização interna dos serviços e avaliação de desempenho. Na generalidade, foi cumprido o Plano de atividades, tendo sido superados em tempo útil, desvios entretanto ocorridos, nomeadamente por substituição de atividades.

Neste Relatório, visando simplificar a avaliação, sem descurar a importância da atividade global desenvolvida, foi feita uma síntese de grandes áreas, de intervenção, lastro das atividades principais realizadas, que cumpre evidenciar

Ilustraremos apenas algumas delas, por nem todas serem passíveis de ilustração, mas nem por isso menos relevantes ou exigentes. Inserem-se, neste campo, as atividades de gestão, administrativas, de apoio e de intervenção específica nos utentes e família (atendimentos social, enfermagem, apoio psicológico, fisioterapia e ação direta),

Sinteticamente, evidenciamos, as seguintes grandes áreas

### 3.1 Promover a qualidade de vida e satisfação dos utentes/clientes

Destacam-se as atividades sociais e de saúde direcionadas para a inclusão, autonomia e bem-estar dos utentes/clientes, tomando em conta as suas necessidades e expectativas. Perpassam pela promoção da interação da Instituição com as famílias e comunidade e pela intervenção adequada no âmbito da saúde, privilegiando a manutenção e melhoria das capacidades de cada utente.

### A. Interação da instituição com as famílias e comunidade

A promoção a este nível materializa-se em evento ocasionais e anuais, e implica a dinamização de atividades diversificadas, conforme Ilustramos de seguida:

junho de2020

tell)



IX Baile de Carnaval Sénior de Moimenta da Beira, na Escola Secundário Dr Joaquim Dias Rebelo 04/03/2019



Sardinha dos Santos Popular - 21/06/2019





Convívio Sénior na praia fluvial de Segões 02-07-2019



Convívio interinstitucional na instituição 22/2/2019



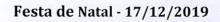
junho de2020

to Per





De entre os eventos anuais, O CBERSPSER dá relevância à festa de Natal, ao passeio da Instituição e à celebração mês/dia internacional do idoso.







Tell

junho de2020



Nesta festividade, são, habitualmente interpretadas, pelos utentes, peças bíblicas, alusivas à quadra Natalícia, é celebrada a Missa e realizado o almoço, no qual participam representantes das Entidades Públicas, de outras Instituições e amigos/benfeitores da Instituição.

### Passeio anual a Coimbra - 06/9/2019





Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever Página 8

En. Tell



Neste passeio, que integrou utentes da ERPI, do SAD do CD e alguns familiares, visitámos o Memorial da Irmã Lúcia, tivemos Missa no Carmelo de Santa Teresa e visitámos o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.

O mês do idoso é outubro, celebrando-se o dia internacional do idoso no dia 1 desse mês. Habitualmente, era realizada uma caminhada, com participação de outras Instituições e da comunidade. Devido a circunstâncias imprevistas, foi impossível a realização do evento nos moldes habituais e na data prevista, pelo que, em alternativa, se realizou a Festa das Tradições.





Ja . Tel



Foi um evento aberto à Comunidade e abrilhantado pelos Ranchos do Arcozelo e de Leomil.

junho de2020

Vo Tell





### B. Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

A Instituição dispõe de uma equipa de Saúde, constituída por 2 enfermeiras, a tempo inteiro, (substituídas em ausências prolongadas, por profissionais em contrato de prestação de serviços), 1 psicóloga e 1 fisioterapeuta. Dispõe ainda da prestação de serviços de médica, uma vez por semana, mas que está sempre disponível, numa plataforma de comunicação, para apoio sempre que necessário. Há também um 1 Engenheiro Alimentar, em contrato de prestação de serviços, para a elaboração das ementas.

Sem pretender minimizar qualquer atividade de outros domínio,, é de salientar que as atividades da enfermagem, de intervenção permanente, por inerência da própria função, não podem deixar de ser realizadas..Os desvios ocorridos são quase sempre justificados por alteração de prioridades, mas são forçosamente superados em tempo útil, devido à intervenção permanente, bem como à essencialidade e obrigatoriedade de tais atividades na prestação de cuidados de saúde. No entanto, os resultados alcançados são tributários da colaboração específica de todos os elementos da equipa de saúde e da Diretora Técnica/ Assistente Social.

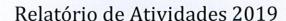
O CBERPSEVER, presta apoio/acompanhamento a consultas aos utentes de ERPI, de SAD e CD. A realidade de 2019 está espelhada na tabela seguinte:

		Resposta Social			
Ano	Tipologia do acompanhamento	ERPI	CD	SAD	
, t	Consultas hospitalares e centros de saúde	89	48	75	
	Análises/exames em contexto hospitalar	16	1	6	
2019	Clínicas (cons. especialidade/exames)	44	19	34	
	Visitas do médico de família	20	1	3	
	Total	169	69	118	
	Total Geral	356			

junho de2020

to Tell







### C. Promoção do Envelhecimento Ativo

Toadas as atividades se conjugam e contribuem para o resultado global, mas não é de mais realçar. a íntima relação das atividades deste domínio com as Promoção da saúde e Prevenção da doença. Assume aqui especial relevância o trabalho da equipa técnica, com elevada exigência da vertente de animação, necessária nas diferentes valências, mas primordialmente na ERPI, dadas as características/necessidades dos seus utentes.

Inserem-se neste âmbito, diversas atividades, direcionadas para manutenção/melhoria das capacidades de cada utente. Operacionalizam-se em intervenções específicas individualizadas ou em grupo e em exercícios de diversa natureza, conjugando o treino físico, mental, psicológico e socia/cultural., numa abordagem que se pretenda seja holística.

Das atividades realizadas, para além das ilustradas na alínea A, destacamos as seguintes:





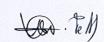


### Dinâmica de Grupo



Torneio de Boccia

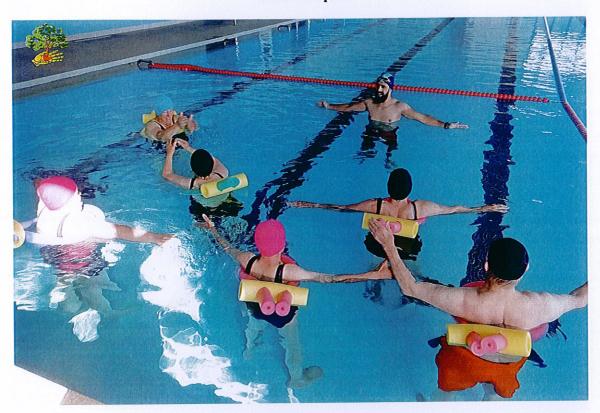








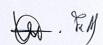
## Hidroterapia



Planos de Mobilidade A e B



Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever Página 14







### Expressão plástica



## Estimulação cognitiva- Pintura



Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever Página 15







### -Atividade lúdica- Jogo de sala



Desenvolvimento sensorial - culinária





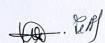




### Plano de demência









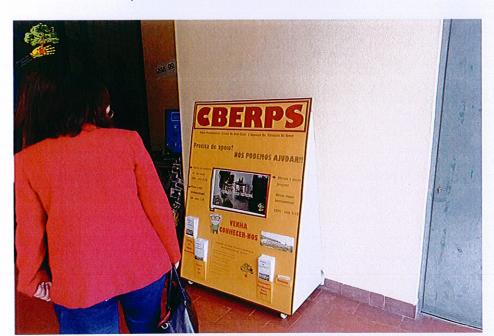


### 3.2 Capacitação dos Colaboradores

No ano em avaliação, a formação interna incidiu no âmbito da saúde e do ambiente. Na formação externa, foram ministradas à generalidade dos trabalhadores as seguintes ações de formação: utilização de meios de 1ª intervenção; Técnicas de Socorrismo-Princípios Básicos (formação certificada). A Diretora Técnica frequentou o Curso de Gestão de Dirigentes, (60horas) promovido pela CNIS e ministrado por docentes da Universidade Católica, no qual também participaram o Presidente e Vice-Presidente da Instituição. Os técnicos da Instituição, participam em seminários da especialidade, a exemplo da "Demências: Conhecer para Agir", realizado a 20 de setembro. No âmbito da autoformação, a fisioterapeuta e a psicóloga adquiriram, por e-learning, formação sobre intervenção em ambiente snoezelen.

### 3.3 Reforçar a imagem e reputação da Instituição

Houve a preocupação de, em todas as ações, ter sempre presente a missão e os valores da Instituição, foi garantido o pagamento das remunerações aos trabalhadores no próprio mês e aos fornecedores no prazo de 30 dias. Aprofundou-se o conhecimento da legislação e demais vertentes da Economia Social, nomeadamente através da participação de três elementos da Instituição (Presidente, Vice-Presidente da Direção e Diretora Técnica), num curso de Gestão para Dirigentes promovido pela CNIS e ministrado por Docentes da Universidade Católica. Potencializou-se o uso da redes social facebook e participou-se nas jornadas da Cidadania.



Jornadas da Cidadania - maio 2019

junho de2020

A. Reff

A Página 18



#### 4 CONCLUSÃO

Este Relatório de atividades assinala os aspetos marcantes do percurso .do ano de 2019, mas não evidencia o esforço do caminho trilhado, o dia a dia da Instituição e, principalmente, as dificuldades que se têm de enfrentar e superar perante ocorrências inesperadas. Só a proximidade/união de todos - Direção, colaboradores e utentes possibilita um ambiente familiar, onde as ideias fluam, a complementaridade surja e a inovação seja um esforço conjunto, e permanente, que se traduza na melhoria contínua de resultados e, sobretudo, no bem dos utentes.

junho de2020

€ . E/

Página 19



ANEXO - 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

## CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019**





# Índice

IN	TRODUÇÃO	2
B	ALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3
D	EMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4
D	EMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5
ΑI	NEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
	1-– IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
	2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	7
	3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	7
	5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	9
	6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	10
	7. – INVESTIMENTOS EM CURSO	11
	8. – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	11
	9 INVENTÁRIOS:	11
	10 RÉDITO:	11
	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES	13
	12. – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	
	13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	13
	14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	13
	15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS	14
	16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	16
	17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	16
	18 - OUTRAS INFORMAÇÕES	16
	19. – GASTOS E PERDAS:	17
	20 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANCO	21



## INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras são relatórios que apresentam a posição patrimonial e os resultados de uma Organização em determinado momento. É com base nelas que se tomam decisões com segurança e justificadas. As mesmas, ao demonstrem os recursos disponíveis em caixa, os depósitos e a capacidade de endividamento, permitem avaliar a Organização, nomeadamente para obtenção de financiamentos. Apresentam-se, seguidamente, as Demonstrações Financeiras do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) e respetivo Anexo.

Test 2



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de dezembro de 2019

Data: 2019/12/31 Unidade Monetária (EUR)

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de dezembro de 2019		DATAS		
DUDDICAG	NOTAC	2019	2018	
RUBRICAS	NOTAS	2019	2018	
ACTIVO				
Activo não corrente		1 144 502 72	1 147 382,55	
Activos fixos tangíveis		1 144 592,72	10 848,26	
Activos intangíveis		4 662,68	273 073,51	
Outros activos financeiros		932 846,34	1 431 304,32	
	-	2 082 101,74	1 431 304,32	
Activo corrente		2740.22	2.465.04	
Inventários		3 740,22	2 465,04	
Clientes		8 861,88	6 632,63	
Estado e outros entes públicos		22 741,75	18 385,81	
Outras contas a receber		0.450.04	5 556,25	
Diferimentos		3 172,26	2 224,63	
Caixa e depósitos bancários		197 691,45	202 976,41	
		236 207,56	238 240,77	
Total do Activo		2 318 309,30	1 669 545,09	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPTAL PRÓPRIO				
Resultados transitados		669 610,66	662 794,78	
Outras variações no capital próprio		491 973,78	491 304,19	
		1 161 584,44	1 154 098,97	
Resultado líquido do período		-52 053,25	6 815,88	
		1 109 531,19	1 160 914,85	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 109 531,19	1 160 914,85	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores		107 169,99	60 996,34	
Adiantamento de clientes		428,00		
Estado e outros entes públicos		13 251,84	13 768,27	
Financiamentos obtidos		1 038 640,56	379 133,68	
Outras Contas a pagar		49 287,72	54 731,95	
·		1 208 778,11	508 630,24	
Total do Passivo		1 208 778,11	508 630,24	
Total do capital próprio e do passivo		2 318 309,30	1 669 545,09	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gendes

Je iflind Mary

A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER

Data: 2019/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)

		PERÍC	DDOS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados		366 851,36	415 876,20
Subsídios à exploração		259 508,06	264 824,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-91 490,10	-94 789,34
Fornecimento e serviços externos		-163 808,27	-151 688,82
Gastos com o pessoal		-367 685,92	-381 269,55
Aumentos/reduções de justo valor		39,35	0,28
Outros rendimentos e ganhos		23 434,60	37 581,32
Outros gastos e perdas		-2 583,99	-3 270,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24 265,09	87 264,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-68 043,55	-77 121,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-43 778,46	10 142,26
Juros e gastos similares suportados		-8 274,79	-3 326,38
Resultado antes de Impostos		-52 053,25	6 815,88
Resultado líquido do período		-52 053,25	6 815,88

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Gendes



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Entidade: CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em dezembro DE 2019

Data: 2019/12/31 Unidade Monetária (EUR)

			DDOS
RUBRICAS	NOTAS	Dezembro 2019	Dezembro 2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		377.113,63	446.434,69
Pagamentos a fornecedores		210.394,91	201.293,19
Pagamentos ao pessoal		373.044,20	396.984,16
Caixa gerada pelas operações		(206.325,48)	(151.842,66)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		257.341,87	250.466,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51.016,39	98.623,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		718.341,98	276.494,12
Activos intangíveis		(0,00)	15.355,19
Investimentos financeiros		1.265,45	1.343,08
Outros activos			0,80
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			4.247,55
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		766,46	61,97
Outros activos			125,00
Subsídios ao investimento		11.250,00	
Juros e rendimentos similares		73,29	337,49
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de			
investimento (2)		(707.517,68)	(288.421,18)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		729.737,90	100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		70.231,02	70.231,02
Juros e gastos similares		8.290,55	3.326,38
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		651.216,33	26.442,60
Verienza de seive e sous equivalentes (1.12.12)		(5.284,96)	(163.354,61)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.204,30)	(103.334,01)
Efeito das diferenças de câmbio		202.976,41	366.331,02
Caixa e seus equivalentes no início do período		197.691,45	202.976,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		197.091,45	202.976,41

O CONTAB. CERTIFICADO

Gendes

A DIRECAO

The Allinoh



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1-- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1. Designação da entidade

Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever

### 1.2. Sede

Bairro da Ponte, N.º 4 - Barracão 3620-502 Sever

### 1.3. NIPC

505 695 367

### 1.4. Natureza da Atividade

O Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever, é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, que visa satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social

### 1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos na unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

**1.7. Fundo Social**: 0,00 €

1.8. Data: 31 de dezembro de 2019

ry J

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 2.1. - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Portaria n.º 218/2016;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016

O Ano Civil do Balanço é de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e todas as informações se referem ao referido período.

# 2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Os documentos anexos, são compostos pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa (método direto) e o respetivo anexo. Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

## 3.1 - Principais políticas contabilísticas

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo histórico.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica);
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações;
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade;
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no princípio da não compensação;
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

Tay W. Z

### 3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

### a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados Por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

### b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

### c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

### d) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço. Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

### e) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

### f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

Tiny Tiny

### g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

### 3.3.1 - Gestão de risco financeiro

### Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

## 3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

# 4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2019, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- 4.1. Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
- 4.2. Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- 4.3. Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

## 5. - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

### 5.1 - Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
- b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

O. TAN JESO

No ano de 2019 verificou-se um aumento nos valores dos ativos fixos tangíveis, no valor de 59.068,14 € distribuído pelas seguintes rubricas.

Descrição	Conta	2019	2018
Ativos Fixos Tangíveis	43	1.747.592,84	1.688.524,70
Terrenos e Recursos Naturais	43.3.1	1.102,99	1.102,99
Edifícios e outras construções	43.3.2	1.335.240,13	1.305.656,81
Equipamento Básico	43.3.3	218.078,71	189.320,72
Equipamento de Transporte	43.3.4	124.650,13	124.650,13
Equipamento Administrativo	43.3.5	16.622,68	16.386,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	43.3.7	51.898,20	51.407,53
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	*	1.747.592,84	1.688.524,70

Edifícios e Outras Construções — O investimento verificado no valor de 29.583,32€ está relacionado com a aplicação através da "Insercol" da vedação do gradeamento; aplicação através da "Vidraria do Castanheiro do Ouro" das grades em alumínio com vidro. "

**Equipamento Básico** – Foi adquirido diverso equipamento básico, como a máquina lavar à pressão; 1 compressor; Telescópio; a sala snoezelenl; o corrimão em inox, este investimento totalizou a importância de 28.757,99€

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho das mesmas.

## 5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

## 6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

## 6.1 – Divulgações:

Não se verificam variações na rubrica dos ativos ficos intangíveis.

Descrição	Conta	2019	2018
Activos Intangíveis	44	70.208,85	70.208,85
Total dos ativos intangíveis		70.208,85	70.208,85

O método de amortização usado é o método da linha recta.

· Pell grow

### 7. - INVESTIMENTOS EM CURSO

7.1 — Ainda continua por concluir o investimento em curso na parte inferior do Edifício, destinado a aumentar a capacidade da resposta social ERPI.

No exercício de 2019 o investimento realizado importou no montante de 659.273,84 €.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos					
Descrição	Conta	2019	2018		
Investimentos em Curso	45	928.841,65	269.567,81		
Total dos investimentos		928.841,65	269.567,81		

### 8. - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- 8.1 O Financiamento foi reconhecido no passivo pelo seu custo.
  - a) O custo do empréstimo obtido corresponde com fiabilidade ao valor em crédito. O custo do empréstimo compreende as amortizações e respectivos juros do empréstimo obtido.
  - b) O empréstimo bancário trata-se de uma obrigação presente, foi efetuado o contrato no corrente exercício e ainda não se encontra a ser amortizado.

Dosorioão	Conta	Montant	e
Descrição	Conta	2019	2018
Financiamentos Obtidos	25		
Empréstimos Bancários	25.1.1	1.038.640,56	379.133,68
C.C.A.M. 560443	25.1.1.2	288.640,56	319.133,68
C.C.A.M. 9650882	25.1.1.4	0,00	60.000,00
C.C.A.M. 917672	25.1.1.5	750.000,00	0,00
Total		1.038.640,56	379.133,68

## 9 INVENTÁRIOS:

9.1 — O inventário existente à data do balanço foi valorizado ao seu custo de aquisição.

## 10 RÉDITO:

10.1 – O rédito das vendas e das prestações de serviços foi mensurado com fiabilidade ao justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Os **rendimentos e ganhos obtidos** em 2019, perfizeram um total de 649.833,37 €, distribuídos pelas rubricas conforme se demonstra no quadro seguinte.

Tell of the second



Verificou-se na sua globalidade uma diminuição de 68.448,96 €, correspondente a uma percentagem de 9.53 % relativamente ao exercício do ano anterior.

Decomposição dos rendimentos e ganhos			
Descrição	2019	2018	
Rendimentos e Ganhos			
Prestações de Serviços:	366.851,36	415.876,20	
Mensalidades	327.458,31	378.466,26	
Refeições	4.606,71	3.732,77	
Encargos com os Utentes	34.786,34	33.677,17	
Subsídios à Exploração	259.508,06	264.824,53	
I.S.S.S.	247.790,99	240.910,00	
Subsídios de Outras Entidades - IEFP	7.231,36	5.823,08	
Subsídios de Outras Entidades - CM	4.485,71	18.091,45	
Ganhos por aumento do justo valor (REEMB. FCT)	39,35	0,28	
Outros Rendimentos e Ganhos	23.361,31	37.243,83	
Juros, Dividendos e Outros Similares	73,29	337,49	
Total de rendimentos e ganhos	649.833,37	718.282,33	

Numa análise pormenorizada, salientamos as rubricas mais relevantes:

**Prestação de serviços** – Consiste nas mensalidades recebidas dos utentes, onde se verifica uma diminuição desta verba devido à diminuição de utentes.

Subsídio à exploração — Os subsídios recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se aos subsídios e apoios do I. Gestão Financeira Seg. Social, do I.E.F.P., do Município de Moimenta da Beira para compensação de gastos de transporte das crianças do pré-escolar.

Os subsídios recebidos pelo IEFP, para assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.

Outros rendimentos – Nesta rubrica estão mensurados os donativos recebidos, desconto de pronto pagamento concedidos á instituição pelos seus fornecedores, recebimentos do contributo do IRS, assim como a percentagem dos subsídios associados aos ativos que estão a ser depreciados.

Juros, dividendos e outros similares — Estão mensurados os juros recebidos por parte da Instituição relativos às contas de depósitos a prazo.

The state of the s



# 11 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES Não se aplica.

## 12. - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

### 12.1 - Subsídios não reembolsáveis.

Os subsídios contabilizados na conta 59.3 estão associados com ativos depreciáveis (obras do edifício, equipamento, viaturas, etc.), estando os mesmos a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras e dos equipamentos às quais os mesmos dizem respeito.

## 13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

### 14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

### 14.1 - Estado e outros entes Públicos

A conta do Estado e outros entes públicos, em 31 de dezembro de 2019, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Descripto	Conta	Montante	
Descrição	Conta	2019	2018
Estado e outros entes Públicos	24		
Ativos			
Imposto s/ Valor Acrescentado	24.3	22.741,75	18.385,81
Total Ativo		22.741,75	18.385,81
Passivos			
Retenção - Imposto s/ o rendimento	24.2	1.017,91	1.631,34
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	12.001,71	11.480,26
FCT/FGCT		232,22	656,67
Total Passivo		13.251,84	13.768,27
Total de Estado e Outros- Líquido		9.489,91	4.617,54

24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado. - Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do
pedido de reembolso de IVA, nomeadamente o valor do Iva do equipamento e o valor do IVA dos géneros
alimentares.

J. Tell

- 24.2 Imposto sobre o rendimento Inclui o valor em divida em 31 de dezembro relativo às retenções
  efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os rendimentos de
  trabalho independente.
- 24.5 Contribuições para a segurança social, inclui o valor em dívida em 31 de dezembro relativo às contribuições da segurança social.
- 24.7 Contribuições para o FCT/FGCT Inclui as contribuições para o fundo de compensação salariais de dezembro de 2019, reconhecidas no passivo pelo seu justo valor, relativo aos funcionários contratados.
  - Estas retenções foram liquidadas no mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.

### 14.2 - Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de Dezembro de 2019, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

### 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 15.1 - Caixa e equivalentes de caixa

- a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.
- b) Os montantes incluídos na rubrica de Depósitos Bancários a Prazo correspondem a depósitos com prazo convencionado.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de cai	xa e em depósitos bancários		
Descrição	Montant	te	
Descrição	2019	2018	
Caixa	2.319,40	2.238,86	
Total de Caixa	2.319,40	2.238,86	
Depósitos à ordem - C.G.D. 4530 33	109.128,16	49.488,98	
Depósitos à ordem - C.G.D. 850 530	710,51	8.617,96	
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 076 463	81.124,48	45.566,76	
Depósitos à ordem - C.G.D. 796 860	631,86	529,86	
Depósitos à ordem - C.C.A.M - 94373	2.777,04	1.033,99	
Depósitos à ordem - MILLENNIUN	500,00	0,00	
Total Depósitos à Ordem	194.872,05	105.237,55	
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.	500,00	500,00	
Depósitos a Prazo - C.C.A.M 116057	0,00	70.000,00	
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. – 44	0,00	25.000,00	
Total de Depósitos a Prazo	500,00	95.500,00	
Total de Depósitos Bancários	195.372,05	200.737,55	

A. Till good of

### 15.2 -Clientes, e outras dívidas de terceiros

Encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo, as contas a receber, as mensalidades dos 73 utentes, nomeadamente, 20 utentes no centro de dia, 32 utentes no apoio domiciliário e 21 utentes no ERPI.

Descrição	Montan	Montante		
	2019	2018		
Clientes c/c	8 861,88	6 703,93		
Adiantamento de clientes	-428,00	-71,30		
Total de Clientes	8 433,88	6 632,63		

### 15.2. - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

De igual modo encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo, as contas de fornecedores e de terceiros.

Em 31 de Dezembro de 2019, a dívida a fornecedores encontra-se devidamente agendada para o ano de 2020.

Descrição	Montante	Montante		
	2019	2018		
Fornecedores c/c	107 169,99	60 996,34		
Total de Fornecedores	107 169,99	60 996,34		

### 15.3. - Outras contas a receber e a pagar

As transações são mensuradas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar".

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outr	ras Contas a Receber e a	a Pagar	
Descrição	Montante		
	2019	2018	
Outras contas a receber/pagar			
Subsídio a receber do Município de M. Beira	0,00	5 556,25	
P.T - a Liquidar	0,00	-85,95	
Remunerações a Liquidar	-48 887,72	-52 107,12	
Total de outras contas a pagar	-48 887,72	-46 636,82	

Was - Yell of See

27.3.2 – Encargos c/ férias e subsídio de férias - Estão reconhecidos os encargos com férias, subsídios de férias e respectivos encargos sociais, referentes ao exercício de 2019, que serão liquidados em 2020.

### 16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários durante o período de 2019 foi de 34, repartidos pelos vários equipamentos.

## 17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não se aplica.

## 18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 - Diferimentos

Descrição	Conto	Montante		
	Conta	2019	2018	
Diferimentos	28			
Seguros Pagos	28.1.1	2 957,01	2 110,88	
Acordo Manutenção	28.1.4	215,25	113,75	
Total de diferimentos		3 172,26	2 224,63	

• 28 – Seguros pagos e Acordo Manutenção – Estes gastos foram mensurados e reconhecidos para o período de 2020.

### 18.2 - Fundo Social

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	Montante		
	2019	2018	
Resultados Transitados	669 610,66	662 794,78	
Outras variações no Capital Próprio	491 973,78	491 304,19	
S.S. Programa Pares - Investimento	281 090,72	288 117,63	
S.S. Programa Pares - Equipamento	0,00	1 678,50	
Subsídios ao investimento- Camara Municipal	26 825,00	16 200,00	
Subsídios da Camara Municipal - carrinha	1 250,00	2 500,00	
Doações	127 137,91	127 137,91	
Garantia Bancária - Chupas e Morrão	55 670,15	55 670,15	
Total Geral	1 161 584,44	1 154 098,97	

a) A variação verificada na conta de resultados transitados está relacionada com os resultados líquidos de períodos anteriores.

De . Ty Just

b) Outras variações no capital próprio - Diminuição do valor destas contas, em virtude de ter sido reconhecido como rendimento a percentagem dos subsídios referentes ao período de 2019, excepto o subsídio da Camara Municipal que aumentou pelo recebimento de 11.250,00€.

Os subsídios estão associados aos ativos (obras do edifício, equipamentos e outros), estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras às quais dizem respeito.

Esta rubrica inclui ainda a garantia bancária de chupas e Morrão bem como as doações feitas à instituição.

### 19. - GASTOS E PERDAS:

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2019 perfizeram um total de 701.886,62 €, verificando-se uma diminuição de 9.579,83 €, relativamente ao exercício anterior como se pode verificar.

Numa análise mais precisa ao quadro seguinte, comprova-se que a diminuição se verifica nas rubricas de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e nos gastos com o pessoal.

Decomposição de Gastos e Perdas			
Rubricas	2019	2018	
Gastos e Perdas			
CMVMC	91 490,10	94 789,34	
Fornecimento e Serviços Externos:	163 808,27	151 688,82	
Gastos C/pessoal	367 685,92	381 269,55	
Gastos de Depreciações e Amortizações	68 043,55	77 121,83	
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	
Outros Gastos e Perdas	2 568,23	3 270,53	
Gastos e Perdas de Financiamento	8 290,55	3 326,38	
Total	701 886,62	711 466,45	

19.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Verificou-se uma diminuição de géneros alimentares em relação ao ano anterior no valor de 3.299,24 €.

Decomposição de Gastos e Perdas				
Rubricas	2019	2018		
Gastos e Perdas				
CMVMC	91 490,10	94 789,34		
Total	91 490,10	94 789,34		

TIM Z

19.2 - Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos - Verifica-se um aumento de gastos no valor de 12.119,45€.

Rubricas	2019	2018
FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	100 H 101 H 100 H	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	40 298,27	25 149,28
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 175,76	264,88
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	887,17
HONORARIOS	16 645,47	13 459,26
CONSERVACAO E REPARACAO	20 379,99	8 488,94
OUTROS SERVICOS	2 097,05	2 049,03
MATERIAIS	48 832,07	59 658,01
FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	3 126,15	4 429,82
LIVROS E DOC. TECNICA	0,00	14,90
MAT. ESCRITORIO /MATERIAL DIDATICO	2 374,01	1 388,68
ARTIGOS PARA OFERTA	170,00	4,95
PROD. MEDICOS	30 249,53	39 634,78
ARTIGOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	12 912,38	14 184,88
ENERGIA E FLUIDOS	59 294,11	48 571,28
ELECTRICIDADE	17 262,08	12 465,47
COMBUSTIVEL	9 749,65	11 164,44
ÁGUA	4 417,25	3 915,17
OUTROS FLUIDOS - GAS	27 865,13	21 026,20
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	786,34	1 230,09
DESLOC. E ESTADAS	786,34	1 230,09
SERVIÇOS DIVERSOS	14 597,48	17 080,16
RENDAS E ALUGUERES (CANDOR)	1 954,17	2 293,62
P.T COMUNICACAO	1 300,48	1 284,73
SEGUROS - V. L. PASSAGEIROS	0,00	118,59
SEGUROS - V. MERCADORIAS	2 162,37	2 975,84
SEGUROS - MULTIRISCO/ EDIFICIO	1 828,63	3 095,24
CONTENCIOSO E NOTARIADO	498,00	758,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	143,12	0,00
OUTROS FORNEC. E SERVICOS	6 710,71	6 554,14
TOTAL- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	163 808,27	151 688,82

Tell of S

19.3 - Gastos com Pessoal — Na rubrica de Gastos com pessoal estão incluídos vencimentos, subsídios de férias e de Natal, subsídios de refeição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica, devido à cessação de contratos de algumas funcionárias.

Decomposição de Gastos com o pessoal			
Rubricas	2019	2018	
Remunerações Certas			
Remunerações Pessoal	300 527,91	308 662,45	
Remunerações Adicionais	701,19	6 515,92	
Indeminizações	486,00	232,00	
Encargos sobre remunerações	61 607,84	61 454,96	
Seguros	3 512,23	2 878,40	
Outros custos com o pessoal	850,75	1 525,82	
Total dos gastos com pessoal	367 685,92	381 269,55	

19.4 - Depreciação do exercício — No exercício de 2019 ainda não se iniciaram as depreciações da 2ª fase do Investimento do Imóvel, por se considerar que o mesmo ainda se encontra em curso.

Decomposição da rubrica de depreciações		
Rubricas  Propriedades de investimentos	2019	2018
	0,00	
Ativos fixos tangíveis	68 043,55	69 022,76
Ativos intangíveis	0,00	0,00
TOTAL DEPRECIAÇÕES	68 043,55	69 022,76

19.5 - Outros gastos e perdas - Inclui o imposto de legalização das viaturas, taxas e imposto de selo debitado pelas instituições bancárias, documentos contabilizados fora do período a que dizem respeito e quotas CNIS,

Decomposição da rubrica de Outros gastos e Pero	7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	9-840-1-10-1-10-1-10-1-10-1-10-1-10-1-10-	
Rubricas	2019	2018	
Imposto diretos	791,21	641,80	
Desc. P.P.	13,65	0,00	
Dividas incobráveis	0,00	0,00	
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	
Correções Rel. Exercícios Anteriores	1 416,87	2 502,71	
Donativos	156,50	1 320,00	
Quotizações	130,00	0,00	
Outros não especificados	60,00	0,00	
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	2 568,23	4 464,51	

10 . TIN G S

### 19.6 - Gastos e Perdas de financiamento

Inclui os juros financeiros pagos relacionados com o empréstimo bancário.

Decomposição da rubrica de Gastos e Perda  Rubricas	Conta	2019	2018
Juros de Financiamentos Obtidos	69.1.1	8.290,55	3.326,38
TOTAL Gastos e Perdas Financeiras		8.290,55	3.326,38

To Valy

## 20 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, fomos confrontados com um fenómeno viral "CODIV-19", que afetou o Pais e o Mundo, com reflexos muito negativos na economia, do qual poderão advir eventuais contingências financeiras para a Instituição.

É importante a Economia manter-se ativa, cabendo a cada um de nós o papel fundamenta de não baixar os braços, garantindo a continuação da atividade, em moldes ajustados à prevenção, segurança e saúde de todos.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatores susceptíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

As demonstrações financeiras, vão ser apresentadas, ao Conselho Fiscal, para parecer, em reunião de 22 de junho e à Direção, para aprovação, em reunião de 24 de junho de 2020.

LAMEGO, 01 de junho de 2020

A Direção

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

Gendes

Janlo Alexandre 1. Figur do

detour forge los Gisto